

INDICADORES DE RESULTADOS

Indicador nº 1 - Tempo entre a data do fato e a instauração do IPL/PIC.

O que mede: A eficiência do procedimento investigatório.

Indicador nº 2 - Tempo entre a instauração de PIC/requisição de IPL e o desfecho da investigação (oferecimento de denúncia, promoção de arquivamento, etc).

O que mede: A eficiência do procedimento investigatório.

Indicador nº 3 - Tempo entre o oferecimento de denúncia e a sentença.

O que mede: A celeridade dos processos judiciais.

Indicador nº 4 - Tempo entre a sentença e o trânsito em julgado.

O que mede: A celeridade dos processos judiciais.

Indicador nº 5 - Percentual de denúncias oriundas de PIC em relação às denúncias oriundas de IPL, por tipo.

O que mede: Protagonismo do MPF na investigação criminal.

Indicador nº 6 - Quantidade de denúncias recebidas em 1ª instância em relação às denúncias oferecidas.

O que mede: A eficiência da persecução penal e a qualidade da prova produzida.

Indicador nº 7 - Percentual de medidas judiciais oferecidas com dispensa de IPL.

O que mede: Protagonismo do MPF na investigação criminal.

Indicador nº 8 - Percentual de PICs em relação aos IPLs em trâmite no MPF.

O que mede: Protagonismo do MPF na investigação criminal.

Indicador nº 9 - Percentual de denúncias oferecidas e recebidas em relação às denúncias rejeitadas, às investigações arquivadas por prescrição ou por insuficiência de provas.

O que mede: A qualidade da investigação criminal.

Indicador nº 10 - Quantidade de condenações em relação ao número total de ações penais instauradas.

O que mede: A eficiência da persecução penal e a qualidade da prova produzida.

Indicador nº 11 - Razão entre o número de ações penais propostas e o número de IPLs instaurados.

O que mede: A utilidade dos IPLs como fundamento probatório de acusações criminais.

Indicador nº 12 - Razão entre o número de ações penais propostas e o número de PICs instaurados.

O que mede: A utilidade dos PICs como fundamento probatório de acusações criminais.